

JORNAL **Informe**

Impresso Especial
9912273748/2011- DR/MG
Sescon/MG

... CORREIOS ...

www.sescon-mg.com.br

Agosto e setembro de 2011 - Edição XXXVII

Jantar oferecido pela Fenacon tem **recorde** **de público** em Minas Gerais

Páginas 6 e 7



Angelina Zanandrez



Divulgação

Jornal Informe
entrevista
Pedro Celso

Página 9



Entrega do Selo Organização Amiga do Hospital da Baleia

Angelina Zanandrez

SESCON/MG recebe selo de “Organização Amiga do Hospital da Baleia”

Página 3



Visita à ala hospitalar



Flávia Brandão

LUCIANO ALVES DE ALMEIDA *

Felicidade

É no mínimo curioso, que com a correria do dia a dia alguém pesquise acerca do tema. Não porque seja fora de propósito, mas em razão do assunto merecer das pessoas pouca atenção apesar de ser uma procura milenar e que, no fundo, seja algo que todos nós, sem exceção, buscamos.

A Universidade Erasmus de Roterdão (Holanda) pesquisou sobre o assunto e descobriu que o nível de satisfação com a vida está baixo e que a felicidade tem tudo a ver com o desenvolvimento econômico do país, e mais que ser desenvolvido, ou de primeiro mundo não revela um povo satisfeito ou feliz. A pesquisa foi desenvolvida em 148 países e os resultados são reveladores e interessantes exatamente por serem contrários a algumas premissas.

Na metodologia adotada atribuiu-se pontos, nas escalas 01 a 10 pontos que apurados apontam que o EUA ficou em 21º lugar, a Rússia e a Índia em 88ª posição.

Constatou-se também que a paz duradoura, tem tudo a ver com a distribuição da renda nacional, com a existência de uma população pequena e inexistência de conflitos nacionais como acontece com o Zimbábue o Togo e a Tanzânia e outros países que vivem até hoje o jugo de governantes ou reis que se eternizam no poder, achando que estão ali por serem descendentes diretos de Deus, negando a seu povo todo e qualquer direito.

O país mais feliz do mundo é a Costa Rica, apesar de ter uma renda per capita modesta seguida da Dinamarca, sabidamente um país onde o povo goza de uma liberdade que nós brasileiros ainda não alcançamos.

Comparar números com um tema altamente filosófico é complicado, mas possível, pois felicidade pressupõe riqueza, posse de bens e valores, como emprego, habitação, saúde, e tranquilidade política. Contra tudo isso estão os conflitos decorrentes da pobreza, miséria e de falta de perspectivas pela ausência de políticas públicas claras que privilegiem o social.

O Brasil não ficou bem na pesquisa, apesar dos turistas acharem que somos um povo feliz. Não estamos livres de graves problemas como a saúde, habitação, desemprego assombrado pela falta de qualificação para o trabalho em todas as profissões.

Apesar da complexidade do tema e das muitas variações, justificando esta ou aquela situação concluímos o que um filósofo já disse desde muito tempo: não é feliz o que mais tem, mas sim o que menos precisa.

* Presidente SESCON/MG.

O balanço de abertura I

Em nossas árduas responsabilidades profissionais deparamos, ao receber um novo cliente, de iniciar a contabilização de uma empresa já existente tributadas por Lucro Presumido, e microempresa e ou EPP Optantes pelo Simples Nacional ou outra forma de tributação e que não possuem uma escrituração contábil e ou fiscal regular, atendendo somente a parte fiscal de pagamento de tributos.

O Contabilista ao assumir esta tarefa necessita utilizar os entendimentos dos princípios contábeis, fazer um inventário físico de bens e mercadorias, levantar os ativos e passivos, buscar documentação com o cliente, empresário ou prestador de serviços de todos os quesitos importantes no histórico da empresa para a formalização da contabilidade. A escrituração contábil completa, inclusive Livro Diário, para controlar o patrimônio, independente do porte ou natureza jurídica é necessária, não só para gerenciamento como

exigência de diversas legislações vigentes, tais como Código Comercial, Código Tributário Nacional, Normas Brasileiras de Contabilidade e outras. O registro dos elementos inventariados deverão ser feitos e apurado o Resultado, é formalizado O Balanço de Abertura que é o primeiro passo para a escrituração da empresa já existente e sem escrituração.

Continua no próximo Jornal Informe



Maria Conceição Sanches
Assessora Contábil/Tributária SESCON/MG
contabil@sescon-mg.com.br

SESCON/MG comemora seus 20 anos com lançamento de selo

Foi realizado no dia 01 de julho de 2011 comemoração dos 20 anos de permanente crescimento do SESCON/MG, completados em 2010. Durante a festividade houve a solenidade de posse da nova diretoria do sindicato, eleita no dia 16 de maio. O evento, que contou com inúmeras autoridades, ocorreu no Ouro Minas Palace Hotel.

Durante a comemoração foram homenageadas as empresas Contage Contadores Associados, CGL — Contabilidade Galvão Ltda, Análise Serviços Contábeis e CSU Card System, as autoridades Eugênio Veloso, Secretário adjunto de arrecadação da Secretaria de Finanças da PBH, Pedro Meneguetti, secretário adjunto da Secretaria de Estado da Fazenda e o deputado federal Vitor Penido.

Na ocasião também foi lançado o Selo do SESCON/MG 20 anos, conduzido por Wilson Pereira de Souza, gerente regional de vendas dos Correios. A filatelia é o mais po-



Luciano Alves de Almeida, presidente do SESCON/MG, com o primeiro selo

pular de todos os passatempos. No Brasil, segundo país que emitiu selos, essa atividade é tida como uma das mais envolventes. Dessa forma os Correios homenageiam as empresas e personagens que se destacam na História, eternizando no selo o trabalho desenvolvido.

EXPEDIENTE

Presidente: Luciano Alves de Almeida; **Vice-Presidente:** Sauro Henrique de Almeida; **Diretor Secretário:** Raul Leivas; **Diretor Financeiro:** Adayr Roberto de Lima; **Diretor p/ Assuntos Jurídicos:** Pedro Celso de Paiva; **Diretor Social:** Ronaldo Geraldo de Castro; **Diretor de Relação de Trabalho:** Bernardino Theodoro de Silva Filho; **Diretor de Eventos:** Edmar Pereira dos Santos; **Diretor de Cursos e Legislação:** Heleno Souza de Aquino; **Diretor de Patrimônio e Expansão:** Marcelo Henrique de Almeida; **Diretor p/ Assuntos Sindicais:** João Batista de Almeida; **Diretor p/ Assuntos Políticos:** Antônio Eustáquio Rezende Machado; **Membros do Conselho Fiscal:** José Ribamar Aguiar Souza, João Batista de Oliveira e Lucrécio Tavares de Siqueira; **Membros Suplentes do Conselho Fiscal:** José Maria Sodré, Antônio Luiz do Amaral e Mauro Gonçalves Cardoso; **Diretor Suplente:** Onofre Pereira de Abreu; **Diretora Suplente:** Débora Drumond de Guimarães Souto Dianese; **Diretor Suplente:** Vander Luiz Fonseca; **Diretora Suplente:** Guadalupe Machado Dias; **Diretor Suplente:** Onofre Junqueira Junior; **Diretor Suplente:** Lucas Carneiro Machado; **Diretor Suplente:** Romualdo Eustáquio Cardoso; **Diretor Suplente:** Jackson Passos Junior; **Diretor Suplente:** Armando Antônio da Silva Mourão; **Diretor Suplente:** José Eustáquio dos Santos; **Diretora Suplente:** Maria Heloisa de Mendonça; **Assessor da Diretoria:** Frederico Munaier.

Projeto Gráfico e Diagramação: Dione Dutra; **Jornalista:** Angelina Zanandrez RG 14.748 SJPMG; **Revisora:** Marcela Nunes RG11.253 SJPMG; **Periodicidade:** Bimestral

SESCON/MG - Sindicato das Empresas de Consultoria, Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e Empresas de Serviços Contábeis no Estado de Minas Gerais - Av. Afonso Pena, 748, 24º andar - Centro - Cep: 30130-003 - Belo Horizonte/MG - Tel: (31) 3207.1700 - www.sescon-mg.com.br -

Comunicação Social - Assessora de Comunicação: Angelina Zanandrez; assistente de comunicação: Kênia Alves; secretária: Carla Lourenço - Twitter: @sesconmg - Tel: (31) 3207-1704 - comunicacao@sescon-mg.com.br

Regionais: Juiz de Fora - Marechal Deodoro, 566, sala 903, Centro, CEP: 36013-001 - Fone: (32)3217-3788; Uberlândia - R. São Paulo, 217 - B. Brasil, CEP: 38400-656 - Fone: (34)3257-3940; Pouso Alegre - R. Irmã Elizabeth de Barros Cobra - 121 - B. Nova Pouso Alegre, CEP: 37550-000 - Fone (35)3425-5540

SESCON/MG recebe homenagem do Hospital da Baleia

No dia 31 de agosto o SESCO/MG recebeu o selo “Organização amiga do Hospital da Baleia” concedido pela Fundação Benjamin Guimarães. A homenagem foi realizada em reconhecimento à ação de responsabilidade social e gesto solidário, ao apoiar a instituição por meio de divulgação e esclarecimento aos empresários e contabilistas mineiros sobre como efetuar doações através do Fundo da Infância e Adolescência — FIA, multiplicando assim a rede de solidariedade em prol do hospital.

“Ser homenageado pelo Hospital da Baleia é um grande prestígio para o SESCO/MG. Reitero que, para quem doa é muito mais gratificante e importante do que para quem é beneficiado. O fato de termos tido a oportunidade de conhecer alguns leitos e observar o carinho transmitido pelo corpo clínico da fundação às crianças tocou o coração de todos os colaboradores e diretores do SESCO/MG presentes na visita”, explica Luciano Alves de Almeida, presidente do SESCO/MG.

É a primeira vez que a Fundação Benjamin Guimarães destina um selo especial a uma entidade sem fins lucrativos, daí o nome “Organização Amiga do Hospital da Baleia” e não “Empresa Amiga do Hospital da Ba-



Luciano Alves de Almeida e Tereza Guimarães Paes

leia”, este criado em 2010. O selo é uma forma de reconhecimento às empresas parceiras que destinam parte do Imposto de Renda (IR), por meio da Fundação para Infância e Adolescência (FIA), para os projetos sociais do Hospital da Baleia.

A diretora-presidente do Hospital da Baleia, Tereza Guimarães Paes no ato da entrega do selo ao presidente do SESCO/MG, contou a fábula do beija-flor. Um pequeno beija-flor ia do rio para o incêndio levando gotinhas de água em seu bico. Questionado pelo macaco porque fazia

isso, o beija-flor explicou que estava fazendo sua parte na tentativa de salvar a floresta. O macaco sugeriu então que ambos procurassem outros animais, como o elefante para ajudar. Dessa forma eles conseguiram salvar a floresta. “O SESCO/MG exerce o papel do beija-flor e do macaco ao contribuir na divulgação do FIA para a classe e todos os empresários que representa. Esse apoio oferecido é muito importante para o Hospital da Baleia, pois assim temos a oportunidade de aumentarmos o número de beneficiados pelo Fundo da Infância e Adolescência”.

Assim como o SESCO/MG, outras 47 empresas também foram reconhecidas com o selo. Para conhecer os projetos sociais do Hospital e saber mais como contribuir, solicite uma visita pelo telefone 3489-1589 ou pelo e-mail fia@hospitaldabaleia.org.br.

Sobre o Hospital da Baleia

A atuação do Hospital da Baleia, fundado em 1944 pelo industrial mineiro Benjamin Ferreira Guimarães, representa um diferencial para a saúde pública em Minas Gerais. A longevidade, a abrangência e os resultados do trabalho realizado colocam o Hospital em posição de destaque, reafirmando sua condição de Instituição

filantrópica, com certificado de Utilidade Pública nos níveis federal, estadual e municipal.

Uma das características que permitiu ao Baleia conquistar sua credibilidade junto à população é a tradição em prestar serviços com excelência e o grande impacto social que sua atividade causa. A Instituição conta com uma gestão austera, que se traduz na racionalidade e eficácia no uso e na aplicação dos recursos, na transparência com a prestação de contas, na busca pela sustentabilidade e, sobretudo, na capacidade de reter profissionais da mais alta competência e dedicação.

Sobre o SESCO/MG

O SESCO/MG foi fundado em 1990 com o intuito de defender os interesses e direitos da classe empresarial perante o governo e o judiciário. Ao longo de seus 21 anos o Sindicato das Empresas de Consultoria, Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e Empresas de Serviços Contábeis no Estado de Minas Gerais, presta serviços de qualidade facilitando o dia a dia dos empresários e oferecendo benefícios como o Sescon Saúde e convênios com clubes, faculdades e restaurantes.

O universo contábil está em constante expansão.

AUTOMAÇÃO CONTÁBIL
PACK

0800 704 1418
www.alterdata.com.br

Novas obrigações fiscais surgem constantemente, aumentando a complexidade de seu trabalho. A Alterdata tem 22 anos de experiência em legislação contábil, aplicando este conhecimento em seus sistemas de automação. Isto é garantia de segurança para cada novo desafio.

ALTERDATA
SOFTWARE

Microempreendedor Individual, para sair da informalidade

A Lei Complementar 128/2008 criou a figura do Microempreendedor Individual – MEI, com vigência a partir de 01.07.2009. O programa prevê inscrição simplificada para que o Microempreendedor Individual saia da informalidade com redução da carga tributária. Em contrapartida, ele passa a ter todos os direitos previdenciários, isenção de taxas para registro da empresa, contratação de um funcionário com menor custo, ausência de burocracias, acesso a serviços bancários, inclusive crédito, compras e vendas em conjunto, redução da carga tributária, controles muito simplificados, emissão de alvará pela internet, possibilidade de crescimento como empreendedor, segurança jurídica e facilidades de vendas para o governo.

Estão enquadrados nessa categoria feirantes, camelôs, sacoleiros, pipoqueiros, borracheiros, sapateiros e manicures, entre outros e a regulamentação feita pelas resoluções do Comitê Gestor do Simples Nacional,



Conceição Sanches, assessora contábil do SESCO/MG

especialmente a Resolução 58 e suas alterações.

Desde julho de 2009, os trabalhadores tiveram incentivos para sair da informalidade ao recolher, de forma simplificada, contribuições para a Previdência Social e impostos para estados e municípios. Segundo Conceição Sanches, assessora contábil do SESCO/MG, a formalização do

MEI pode e deve ser considerado um primeiro passo para alterações tributárias no país, por se tratar de algo inédito e com ótimos resultados e a motivação maior para o MEI aconteceu a partir de maio 2011, com redução da contribuição previdenciária para 5% do salário mínimo.

Aprovada em dezembro de 2008, a lei considera Microempreendedor

Individual o profissional que tenha renda máxima bruta de R\$ 36 mil no ano-calendário anterior. Entre outras condições, a pessoa pode ter no máximo um empregado que receba até um salário mínimo e ou o salário mínimo da categoria profissional.

Os microempreendedores individuais – MEI, cadastrados no CNPJ, devem apresentar a Declaração Anual Simplificada do Simples Nacional – DASN, que terá apenas informações simplificadas, através do controle das receitas brutas mensais formulário preenchido mensalmente. “É importante ressaltar que o MEI pode vir a se tornar um Micro empresário ou EPP pelo Simples Nacional, por isso o suporte contábil para esses empreendedores faz-se necessário. Hoje é muito comum Microempreendedores Individuais com dificuldades no acompanhamento das questões contábeis e trabalhistas e, o fato de não ser obrigatória a presença de um contador é muito complicado e gera muitas dúvidas”, explica Conceição Sanches.

Você quer acompanhar as mudanças do mercado contábil, mas não encontra a ferramenta IDEAL? Fique tranquilo. Ela está pertinho de você!

Nasajon Sistemas, há 15 anos em Minas Gerais, oferecendo o melhor software de gestão contábil para você.

Visite nosso escritório:

Rua Arthur de Sá, 911/5º andar - União - Belo Horizonte - MG

Representante de vendas:



(31) 3213-4931

www.apontorapido.com.br



www.nasajon.com.br



Câmara aprova mudanças na Lei Geral

A Câmara dos Deputados aprovou na noite de quarta-feira, 31, o Projeto de Lei Complementar nº 87/2011 (proposta enviada pela presidente Dilma e apensada ao PLP 591/2010), que faz ajustes na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa. O texto foi aprovado por unanimidade (316 votos) e agora segue para votação no Senado Federal.

Entre as principais mudanças está o reajuste em 50% das tabelas de enquadramento das empresas no Simples que valerá a partir de 1º de janeiro de 2012. Os tetos passarão de R\$ 36 mil para R\$ 60 mil, no caso do empreendedor individual, de R\$ 240 mil para R\$ 360 às micro empresas e de R\$ 2,4 milhões para R\$ 3,6 milhões às empresas de pequeno porte.

Outra medida é o parcelamento da dívida tributária para os empreendedores que estão enquadrados no Simples Nacional, o que até agora não era permitido. O prazo de pagamento será de até 60 meses.

Quanto a exclusão de empresas cuja receita bruta ultrapassem os limites estabelecidos, o projeto cria uma transição, já que os valores serão aumentados em 2012. A empresa de pequeno porte que tiver obti-

do receita bruta total em 2011 entre R\$ 2,4 milhões (limite atual) e R\$ 3,6 milhões (novo limite) poderá continuar no Simples Nacional no próximo ano.

Exportação - Outro aspecto que está contido no PLP aprovado é o estímulo as exportações das micro e pequenas empresas. O limite máximo para continuar no Simples Nacional (R\$ 3,6 milhões ao ano) será aplicado para as receitas de venda no Brasil e adicionalmente para as vendas ao exterior. A vigência será também a partir de 1º de janeiro de 2012.

Para o presidente da Fenacon, Valdir Pietrobon, apesar de não contemplar a inclusão de novas atividades e a questão da substituição tributária, a aprovação do projeto representa um significativo avanço para facilitar o desenvolvimento das micro e pequenas empresas. "Não foram contemplados todos os pontos que defendemos desde o início da discussão. Mas vejo como muito positiva a vontade dos parlamentares e até mesmo da presidente Dilma em aprovar um projeto que só beneficia o País", disse.

Desde o ano passado a atuação da Fenacon foi decisiva para discutir o PLP 591/2010. Participante ativo de

todas as conversas que envolveram o tema, Valdir Pietrobon sempre defendeu os interesses das micro e pequenas empresas sob a ótica de quem conhece o dia a dia desse segmento tão importante para a economia nacional.

Forma incontáveis reuniões, seminários, e produção de materiais de conscientização para a aprovação da matéria. Na quarta-feira, o presidente da Fenacon esteve o dia inteiro na Câmara dos Deputados fazendo um trabalho de convencimento que durou até os últimos instantes antes da votação da matéria, já dentro do Plenário da casa.

Entre os vários parlamentares que ele conversou ontem estão os deputados Arnaldo Faria de Sá (PTB-SP), Pepe Vargas (PT-RS), Guilherme Campos (DEM-SP), Pedro Eugênio (PT-PE), com o relator da proposta Claudio Puty (PT-PA) e o Secretário Executivo do Comitê Gestor do Simples Nacional, Silas Santiago. "O trabalho realizado pelo Sistema Fenacon foi muito significativo para a aprovação dessa matéria. Sem dúvida foi mais uma importante conquista", avalia.

Fonte: Fenacon



SESCON/MG

Para Sauro Henrique de Almeida, vice-presidente do SESCOB/MG, a aprovação de mudanças na Lei Geral da Micro e Pequena Empresa é uma conquista para a entidade, mesmo sem a aprovação de todos os pontos defendidos desde o início da discussão. "O SESCOB/MG, cumprindo seus ideais vem lutando ao lado da FENACON pelos interesses da classe empresarial. Agora, estamos aguardando aprovação do senado para que seja assim, encaminhada a presidente Dilma Rousseff", explica o vice-presidente do SESCOB/MG.

Além da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa, o SESCOB/MG participa com afinco da aprovação do Projeto 1689/2011, apresentado pelo Deputado Federal Walter Tosta, do PMN/MG. O projeto altera o inciso III, do artigo 580, da Consolidação das Leis do Trabalho", que trata da contribuição sindical.



CTD Centro de Treinamento Domínio Sistemas

Oferecemos uma série de cursos para que você conheça todas as possibilidades de nossos softwares. É você quem escolhe o melhor horário, dia e local para assistir aos treinamentos, pois todos os cursos são oferecidos via web, com a mesma qualidade e interatividade de um curso presencial. Participe!

Oferecemos cursos desde 2007, e mais de 4.000 pessoas já passaram por nosso CTD. Não fique de fora, procure uma de nossas Unidades de Negócios ou acesse o nosso site: www.dominiosistemas.com.br/treinamento

CTD: mais conhecimento para você

dominio sistemas | A sua melhor escolha

Unidades de Negócio: Belo Horizonte: (31) 2514-6440
Uberlândia: (34) 3227-7537 Poços de Caldas: (35) 3722-6467

Informações comerciais: **0800 645 4004**
www.dominiosistemas.com.br



**NA SUA HORA,
DO SEU JEITO, EM
QUALQUER LUGAR.**

QUALIDADE,
INTERATIVIDADE
E PRATICIDADE.



Jantar/Palestra da Fenacon tem recorde de público em Minas Gerais

Foi realizado, dia 18 de agosto, patrocinado pela Fenacon e realizado pelo SESCO/MG, jantar/palestra no Raja Grill. Dentre os 101 participantes, estavam presentes Guilherme Tostes, vice-presidente da Região Sudeste Fenacon; Walter Coutinho, presidente do CRC-MG e Alacyr Antonio Filho, presidente do sindicato dos contabilistas de Belo Horizonte.

A palestra foi ministrada pelo Diretor-Adjunto de Políticas Estratégicas da Fenacon, Mário Berti, com o tema “FENACON-Sistemas Sescap’s/Sescon’s. Segundo Berti a visita ao SESCO/MG agregou a ele muito mais conhecimento do que foi transmitido por ele ao sindicato de Minas. No início da tarde em reunião fechada o diretor-adjunto havia informado que o intuito da visita era “perceber o que tem sido realizado pelo SESCO/MG e oferecer críticas e sugestões para melhoria do sindicato”.

Para Luciano Alves de Almeida, presidente do SESCO/MG “a realização do evento foi de grande importância para o fortalecimento da classe, além da satisfação enorme em receber a Fenacon em nossas instalações”.



Fotos Angelina Zanandrea

Convidados prestigiaram o evento



Mário Berti - Diretor Adjunto de Políticas Estratégicas da Fenacon



Guilherme Tostes - Vice Presidente Região Sudeste Fenacon



Walter Coutinho, presidente do CRC-MG e Luciano Alves de Almeida, presidente do SESCO/MG



Marco Aurélio Cunha de Almeida e Gualter Alves Barreto, conselheiros do CRC-MG



Público atento à palestra de Mario Berti

Luciano reforçou a importância da participação de todos no acompanhamento e críticas ao SESCO/MG. “Nossa entidade está sempre de portas abertas para todos os que se interessarem em conhecer melhor nossas ações. Ao longo de todo ano inúmeras palestras, cursos e eventos de aperfeiçoamento são realizados pelo SESCO/MG, como por exemplo o ‘Espaço do Empresário’ que tem por objetivo reunir empresários para discutirem assuntos relevantes às suas empresas”, informou Luciano.

O Jantar/Palestra foi uma produção da Fenacon com o intuito de conhecer melhor os sindicatos ligados à Federação. Segundo Melissa Natividade, assistente administrativa da Fenacon, Minas Gerais foi o evento com o maior número de participantes (101 no total), batendo o recorde do nordeste de 60 participantes.



Armando Mourão - Diretor do SESCO/MG



Diretores do SESCO/MG Ronaldo Geraldo de Castro e Vander Luiz Fonseca



Representantes da Rede Integrar comparecem ao jantar



Onofre Pereira e Raul Leivas, diretores do SESCO/MG

A obrigatoriedade do seguro de vida da Convenção Coletiva de Trabalho

O SESCO/MG tem firmado Convenção Coletiva do Trabalho com o SINTAPPI-MG, desde 1998, sendo que a cláusula de seguro de vida passou a ser inserida a partir da CCT de 2001/2002 até a presente Convenção que vigora desde maio/2011 até abril/2012, portanto praticamente a 10 (dez) anos.

A finalidade do seguro é criar oportunidade que gere impacto social positivo para o trabalhador brasileiro, com baixo custo para a empresa e que significa muito para

os funcionários. As vantagens oferecidas são muitas, a começar pela simplicidade de contratação, não havendo limite de idade, carência e sem o preenchimento da declaração pessoal de saúde. As indenizações são feitas em 24 horas após o recebimento de simplificada documentação, além disso, também oferece outros benefícios complementares especialmente desenvolvidos de acordo com as necessidades das empresas e os setores de atuação.

Hoje o custo por funcionário está aproximadamente em R\$3,00

(três reais) mensais, com uma fatura mínima de R\$35,00 (trinta e cinco reais), que corresponde aproximadamente uma carteira de 12 (doze) empregados.

Por um preço tão cômodo não seria viável que os empregadores deixassem de cumprir tal cláusula da Convenção Coletiva de Trabalho, porque caso assim ocorra, as atribuições e dissabores serão enormes, pois além de ter que pagar a cobertura mínima do seguro que é de R\$6.795,00 (seis mil setecentos e noventa e cinco reais), o sindicato

laboral não deixará de defender seus vinculados, através até de uma ação judicial, de modo a fazer valer o direito do trabalhador.

Além de dar segurança moral e emocional aos trabalhadores de sua empresa, você estará corroborando para que o seu colaborador esteja amparado e segurado juntamente com sua família.

Empresário, cumpra a Convenção Coletiva de Trabalho em todo o seu teor, porque os aborrecimentos pelo não cumprimento poderá custar muito caro.

Atualize seu e-mail no SESCO/MG e receba nossa News Letter quinzenal com informações quentinhas!



Envie um e-mail para:
comunicacao@sescon-mg.com.br

Você está cumprindo as exigências da Convenção Coletiva de Trabalho do SESCO?



O PASI cumpre na íntegra todas as exigências sobre o Seguro de Vida desta CCT.

Seguro de Vida e Acidentes em Grupo

Este seguro é obrigatório para todos os funcionários das empresas associadas ao SESCO-MG. Confira abaixo as coberturas previstas na cláusula:

- Morte do Titular do seguro;
- Invalidez Permanente por Acidente (total ou parcial) do Titular;
- PAED - Pagamento Antecipado Especial por Consequência de Doença Profissional do titular;
- Morte do cônjuge;
- Morte de filhos;
- Nascimento de filhos com doença congênita;
- Auxílio Alimentação;
- Auxílio Funeral;
- Reembolso à Empresa por Rescisão Trabalhista.



Para contratar consulte seu corretor de seguros ou a Central PASI de Atendimento:
0800 703 6302 - www.pasi.com.br



PEDRO CELSO DE PAIVA

“O desafio é conquistar o sucesso e se manter, com êxito, no mercado globalizado”

Jornal Informe: Fale um pouco sobre sua formação e o início de sua carreira profissional.

Minha formação acadêmica começou em Campinas — SP, onde fiz Eletrotécnica e Administração de Empresas. Profissionalmente, iniciei como office-boy em um escritório de contabilidade em Campinas. Em seguida, fui admitido em uma multinacional onde exerci, durante 16 anos, atividades nas áreas; operacional e comercial, até 1989 quando a empresa desativou parte de suas operações no país.

Em outubro do mesmo ano, fundei a Paiva Assessoria Empresarial, com atuação na prestação de serviços de informações comerciais destinadas às áreas de crédito, recursos humanos, jurídico, marketing e telemarketing. Para que pudesse atender aos clientes que demandavam por serviços em todo o país, criei um sistema integrado de informações (entrei na faculdade para entender lógica de programação e depois transferei para o curso de Comex).

Posteriormente, fundei juntamente a alguns colegas que prestam serviços similar ao da nossa empresa, a Associação Latino Americana de Empresas de Informações Comerciais, que hoje abrange a América do Sul, Central e Norte. Agora, estamos no projeto para estender este modelo de integração para a Europa, Ásia e África.

Jornal Informe: Como você avalia as modificações ocorridas na profissão e na carreira do administrador de empresa?

As modificações na profissão são intensas, devido ao rol de alterações legais; as obrigações acessórias impostas, o relacionamento com os órgãos públicos, a ética, a cumplicidade com os princípios da autenticidade, confidencialidade, integralidade das informações fornecidas, a necessidade de capacitação face às exigências dos clientes nacionais e transnacionais, além do ato de empreender o seu próprio negócio.

Tudo isto impôs, não só para estes profissionais, a busca constante pela atualização e capacitação para o acompanhamento destas evoluções e mudanças. Como resultado tem-se a evolução dos colaboradores, a aplica-

Bacharel em Comércio Exterior, atualmente Pedro Celso de Paiva está concluindo o curso de Direito, com ênfase em Arbitragem e Direito Minerário. Proprietário da Paiva Assessoria Empresarial, atua na prestação de serviços de informações comerciais destinadas às áreas de crédito, recursos humanos, jurídico, marketing e telemarketing. Estando para completar 22 anos de muita luta e trabalho, Pedro costuma dizer que a Paiva é um pequeno, grande negócio.



Pedro Celso de Paiva, diretor do SESCO/MG

ção de controles internos e externos adequados, processamentos mais eficientes e abrangência do uso da tecnologia em todos os setores da empresa, tornando-os aptos para uma prestação de serviços com mais qualidade, com competitividade e eficiência.

Jornal Informe: Quais os maiores desafios enfrentados pelos prestadores de serviço?

Se manter num mercado globalizado é extremamente difícil. Por atuar como prestador de serviços, sentimos os efeitos macroeconômicos que refletem rápida e acentuadamente nas políticas estratégicas das empresas e que, conseqüentemente, nos chegam impondo adaptações muitas das vezes fora da capacidade operacional, financeira e de recursos humanos.

É um exercício constante, onde te-

mos que atender as exigências de agilidade, qualidade, presteza, custo, uma carga tributária extremamente onerosa, baixa margem de retorno, investimento, concorrência desleal, e o próprio cliente que usa de sua imposição para estabelecer regras muitas vezes incompatíveis para a relação cliente-fornecedor.

Jornal Informe: Qual o segredo para o sucesso profissional?

O sucesso é algo desejado por todos. Buscamos um resultado satisfatório numa empreitada, num projeto, enfim na vida. Na atividade empresarial isto não é diferente, é uma meta perseguida por todos, empresários e empreendedores. Mas não é tarefa fácil, pois não existe uma “varinha de condão-mágica”. É preciso suor e é necessário, renúncia, aptidão, planejamento, estudo constante e trabalho árduo para atingir este ideal.

Jornal Informe: Fale um pouco da sua relação com o SESCO/MG.

Já conhecia o trabalho desenvolvido pelo sindicato. No entanto, entrei para a diretoria após ser convidado pelo ex-presidente, João Batista. Sempre acreditei que todo profissional precisa quebrar paradigmas e compreender que estar só não o levará a lugar algum. Estamos numa “teia” globalizada, precisamos de companhia e, fazer parte de entidade de classe, significa ter mais espaço e força para as reivindicações, além de estar alinhado com os ideais propostos pela classe e com a sua identidade de valores e moral.

O sindicato busca a representatividade das categorias da base, com ampla liberdade de expressão, visando um sindicalismo contemporâneo, moderno, em face do fortalecimento dos ideais e conquistas da base.

Jornal Informe: Deixe uma mensagem para os colegas de profissão.

Desejo que todos os profissionais, diretamente envolvidos em nossa base ou não, e que contribuem diariamente para o crescimento de suas organizações e do nosso Brasil, continuem a exercer com êxito o constante desafio de suas atividades; o aprender, o inovar, o participar, o reivindicar, o acreditar e o ser humildade para somarmos com o desenvolvimento do nosso país e compartilharmos sabedoria.

A Capitalização dos Juros Bancários e o Código de Defesa do Consumidor

Com a criação do Código de Defesa do Consumidor e, após a edição da súmula 297 do Superior Tribunal de Justiça, estabeleceu-se que as relações entre bancos e clientes (sejam pessoas físicas ou jurídicas), são relações de consumo. Por esta razão, merecem o tratamento diferenciado que lhes é dado pela Lei 8.078/90, entendimento este formalizado pelo Supremo Tribunal Federal, por meio do julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade 2591 do Distrito Federal, pelo Supremo Tribunal Federal — STF.

Tal entendimento vai ao encontro da jurisprudência do Tribunal de Justiça de Minas Gerais - TJMG, bem como do STF que estabelece como inconstitucional a capitalização mensal de juros, nos contratos de mútuo e empréstimo bancário.

A capitalização de juros, também conhecida como anatocismo, é a incorporação dos juros ao valor principal

da dívida, sobre a qual incidem novos encargos. Na prática usual do mercado financeiro, os juros sobre o capital referente a um determinado período (mensal, semestral ou anual) são incorporados ao mesmo, compondo um montante que servirá de base para nova incidência da taxa de juros convencional.

Para termos uma idéia real do abuso praticado, se alguém, pessoa física ou jurídica, contrai um empréstimo de R\$ 3 mil à taxa de juros de 5% ao mês, contabilizados de forma composta, a dívida será em 10 meses, algo equivalente a R\$ 4.887,00. Em 20 meses, a mesma dívida saltará para R\$ 7.959,90. Se o período dobrar para 40 meses, a dívida totalizará R\$ 21.120,00.

Em resumo, quanto mais aumenta a taxa de juros, o número de meses, ou ambos, maior é a distância entre aquilo que o contrato pode prever e aquilo que efetivamente o consumidor vai pagar.

Por outro lado, os mesmos R\$ 3 mil em 40 meses, contabilizados de forma simples, que é o permitido em lei, corresponderão, aproximadamente, à importância de R\$ 9 mil.

Por esta razão, o TJMG e o STF têm reconhecido como ilegal e inconstitucional a capitalização mensal de juros, dado a forma como os contratos bancários são feitos, em sua maioria de adesão.



Dr. Paulo Daniel Pereira.
Assessor Jurídico SESCO/MG
juridico@sescon-mg.com.br

CONSULTORIA

Questionamentos realizados na consultoria do SESCO/MG

1 Os cartórios estão obrigados a efetuar a inscrição no CEI?

R: Sim. A inscrição no Cadastro Específico do INSS é obrigatória e será emitida em nome do titular.

2 Como deve ser feita a transferência dos empregados registrados no CNPJ para o CEI?

R: Entendemos que se trata de transferência dentro do mesmo estabelecimento. Sendo assim, o cartório deverá: - baixar a CTPS do empregado no CNPJ; - abrir outro registro com a mesma data no CEI; - fazer CAGED de transferência, saindo do CNPJ e entrando no CEI; - fazer o PTC – Pedido de Transferência de Contas (sítio Caixa); - informar na SEFIP a transferência de saída/CNPJ com o código N3; - Informar na SEFIP a transferência de entrada/CEI com o código N3.

3 A empresa deverá continuar informando a SEFIP no CNPJ?

R: Neste caso, deverá ser emitida uma GFIP com ausência de fato gerador e ser arquivada.

4 O empregado afastado pelo INSS por período superior a 180 (cento e oitenta) dias, dentro do período aquisitivo, terá direito a férias?

R: Nos termos do inciso IV c/c § 2º do artigo 133 da CLT, esse empregado não terá direito a férias, iniciando-se um novo período de férias.

5 Uma empresa recolheu a contribuição previdenciária a maior. Nesse caso, qual será o procedimento para efetuar a compensação?

R: A empresa poderá efetuar a compensação do valor recolhido a maior através da GPS. Caso fique saldo remanescente, ele poderá ser compensado nas competências subsequentes, devendo ser fornecidas as respectivas informações na GFIP. Também poderá ser solicitada a restituição do valor recolhido a maior através do PER/DCOMP, nos termos dos arts. 2º e 44 da Instrução Normativa RFB nº 900, de 30/12/2008.

6 Quando um empregado está com seu filho, pai ou cônjuge em um hospital por motivo de doença ou acidente,

ele poderá afastar-se da empresa sem prejuízo salarial?

R: As faltas justificadas encontram-se dispostas no art. 473 da CLT, que não prevê tal situação. Entretanto, o Precedente Normativo nº 95 do TST dispõe:

“PN-95 ABONO DE FALTA PARA LEVAR FILHO AO MÉDICO (positivo) Assegura-se o direito à ausência remunerada de 1 (um) dia por semestre ao empregado, para levar ao médico filho menor ou dependente previdenciário de até 6 (seis) anos de idade, mediante comprovação no prazo de 48 horas”



Dr. José Eustaquio da Fonseca
Consultor Jurídico/Contábil
SESCON/MG
consultoria@sescon-mg.com.br

MOSTRE SEU LADO SOLIDÁRIO.
DOE SANGUE.

Acesse
projetonaveia.com.br
e conheça o jeito
divertido de mostrar o
seu lado solidário.
Nele você vai saber
de forma simples e
interativa a
importância da
doação de sangue.



FUNDAÇÃO
HEMOMINAS



Angeliina Zanandrez

Frederico Munaier e Conceição Sanches recebem convidados do CRC-BA

Vice-Presidente de Administração e Finanças do CRC-BA visita SESCO/MG

Hélio Barreto Jorge, vice-presidente de administração e finanças do CRC-BA visitou hoje o SESCO/MG. Segundo o vice-presidente a visita tem por objetivo conhecer me-

lhor as instalações do CRC-MG e do SESCO/MG e, principalmente, entender as facilidades, dificuldades e melhorar o relacionamento com as instituições.

5ª Reunião Ordinária do Conselho de Clientes do Agente Operador do FGTS BH



Divulgação

Foi realizada no dia 18 de Agosto, a 5ª Reunião Ordinária do Conselho de Clientes do Agente Operador do FGTS BH. Na reunião o Gerente Nacional das Aplicações do FGTS, Sérgio Antônio Gomes, que apresentou questões relativas ao ativo do Fundo. Mais uma vez o SESCO/MG esteve presente na reunião com o diretor para Assuntos Jurídicos e membro do Conselho do Agente Operador do FGTS, Pedro Celso de Paiva.

SESCON/MG no Twitter

Você já está seguindo o SESCO/MG no Twitter? Com essa ferramenta, o sindicato almeja ampliar a mobilização por melhorias para o setor empresarial brasileiro e sociedade em geral. Além disso, usará o espaço para divulgar suas principais atividades, fatos mais recentes e articulações junto ao governo federal, estadual e Congresso Nacional em tempo real quando essas ocorrerem.

Se você tiver conta nesse serviço de microblog basta seguir o endereço @sesconmg.

Caso não ainda uma conta basta

fazê-la, no site www.twitter.com. Depois de realizado o cadastro, o usuário irá até o perfil do SESCO/MG (@sesconmg). Abaixo do nome do SESCO/MG clique no botão "Siga". Pronto! Você já está seguindo nosso sindicato e poderá ler todas as novidades.

Ferramenta – o Twitter é uma comunidade social onde é possível enviar e receber informações em tempo real. Ele permite que o usuário coloque mensagens de até 140 caracteres que são enviadas automaticamente aos seus seguidores

SESCON/MG participará da 14ª CONESCAP

A 14ª CONESCAP acontecerá de 30 de outubro a 01 de novembro de 2011, na bela Bahia, um dos principais estados na atração de turismo de eventos. Nos últimos dois anos, só a capital baiana sediou mais de 30 eventos de grande porte, atraindo cerca de 27 mil visitantes.

A Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis, e das empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas é hoje referência nacional em evento voltado para os empresários do setor de serviços. Este ano o tema da convenção é ORGANIZAÇÕES INTELIGENTES: O MUNDO MUDOU. O Brasil mudou, somos a 10ª, e em breve seremos a 5ª economia do mundo. Dos BRICs (Brasil, Rússia, China e Índia), nosso

país se destaca por ter o equilíbrio entre economia distinta e democracia estabilizada.

No evento um seletivo público de empresários e profissionais do setor de serviços debaterão sobre as organizações que têm capacidade de aprender, renovar e inovar continuamente. A 14ª CONESCAP estima um público de mais de 1.500 pessoas entre convençionais e participantes, na maior convenção nacional voltada para o segmento das empresas de serviços.



Divulgação



Doação de Sangue: SESCO/MG incentiva colaboradores, visitantes e associados

Doar sangue é um ato de caridade. Gesto que qualquer pessoa pode e deve ter. Assim o SESCO/MG a partir do dia oito de agosto inicia campanha de incentivo aos colaboradores, visitantes e associados para doação de sangue. "O intuito é ajudar na promoção da campanha Projeto na Veia da Fundação Hemominas", explica Luciano Almeida, presidente do SESCO/MG.

Criado pela Fundação Hemominas, o Projeto busca estimular a prática de gentilezas e mostrar que com pouco esforço é possível realizar grandes ações. A doação de sangue é um procedimento simples e seguro. Todo o processo dura em média uma hora e, com apenas uma doação, quatro pessoas podem ser beneficiadas. Em um ano, é possível salvar 12 vidas. Uma atitude simples, feita por quem



tem a solidariedade como princípio de vida.

<http://www.projetonaveia.hemominas.mg.gov.br/#/home>

SESCON/MG oferece qualificação profissional

Com intuito de promover a qualificação profissional, o SESCO/MG oferece a você uma equipe de Instrutores qualificados e um moderno auditório para realização de cursos e palestras. Ao longo de todo o ano o SESCO/MG administra seminários, palestras e conferências sobre a área contábil e jurídica, além de temas como responsabilidade empresarial, produtividade e marketing pessoal. “É importante que os interessados entrem em contato conosco para dar sugestões de temas de palestras e cursos. É por meio da contribuição e demanda dessas solicitações, que programamos nossa grade de cursos”, explica Kênia Alves, assistente de comunicação do SESCO/MG. Durante os cursos podem ocorrer sorteios de bolsas de estudo e brindes aos participantes.

Nos meses de Agosto e Setembro, cursos e palestras de temas diversos foram ministrados, dentre eles palestra Gestão do Tempo e Produtividade Pessoal, Sped Fiscal, Registro de livros digitais pela Jucemg, Nota



Frederico Munaier, assessor da diretoria do SESCO/MG, recebe Marcos Oliveira, Jucemg

Fiscal Eletrônica, Curso de Escrituração Fiscal, Responsabilidade Social e Ambiental, Planejamento Tributário, dentre outros.

Entre seus participantes a Coordenadora do Núcleo de Preparo de Pagamento do DER/MG (Departamento de Estradas e Rodagens), Cecília Gar-

cia esteve presente na palestra Gestão do Tempo e Produtividade, onde pode tomar nota de várias dicas sobre organização do tempo. “É muito interessante a iniciativa do SESCO/MG em oferecer a não só os associados e filiados, cursos importantes para capacitação profissional e pessoal”, explica a coordenadora.

O SESCO/MG defende os interesses e direitos da classe empresarial perante o governo e o judiciário. Ao longo de seus 21 anos o Sindicato das Empresas de Consultoria, Assessoramento, Perícias, Informações, Pesquisas e Empresas de Serviços Contábeis no Estado de Minas Gerais, presta serviços de qualidade facilitando o dia a dia dos empresários e oferecendo benefícios: como o Sesccon Saúde e convênios com clubes, faculdades e restaurantes.

Além disso, o SESCO/MG é habilitado pelo Instituto de Tecnologia da Informação a emitir certificados digitais em todo o Estado de Minas



Cecília Garcia - Coordenadora do Núcleo de Pagamento do DER-MG



Kênia Alves, assistente de Comunicação do SESCO/MG

Gerais possibilitando maior eficiência na comunicação entre empresas, órgãos públicos e repartições.

Para visualizar nossos próximos cursos acesse o link de nosso site <http://www.sescon-mg.com.br>. Informações: (31)3207-1700.

Sua melhor escolha!

netspeed

(17) 3237.1184
www.netspeed.com.br



Palestra Gestão do Tempo e Produtividade